

Carolina Cerqueira*

REPORTAGEM
carolina.cerqueira@redebahia.com.br

Ontem, a maioria dos baianos saiu mais cedo do trabalho. E nada de happy hour ou outra atividade. O lema era ir direto para casa. A volta foi antecipada junto com o toque de recolher que, de 20h, passou a valer a partir das 18h. Em Salvador, desde às 15h, os pontos de ônibus já começaram ficar mais cheios, porém, mesmo depois do horário limite, ainda tinha muita gente na rua.

Segundo a operadora de caixa Daniela Lima, de 43 anos, a movimentação na Estação da Lapa estava mais intensa do que o normal. “Hoje (ontem) estou achando o terminal mais cheio. Normalmente o movimento é mais fraco do que esse que está tendo”, afirmou ela, que foi liberada mais cedo do trabalho, às 17h30.

A atendente Bruna Barroso, de 21 anos, também ainda estava esperando o ônibus na Lapa para ir para casa por volta das 18h. “Eu saía do trabalho às 19h, mas fui liberada às 17h. Por um lado, é bom sair mais cedo, mas o ruim é que a farmácia fica bem movimentada com essas restrições de outros estabelecimentos e, às vezes, fica só um funcionário para atender”, ponderou.

Com a antecipação do toque, com horário limite para o transporte público (veja tabela ao lado), os mercados e supermercados fecharam as portas mais cedo, alguns já a partir das 17h. Na Boca do Rio, as barracas de frutas acompanharam o movimento.

Uma vendedora, que não quis se identificar, contou que costuma ir para casa às 18h, mas, ontem, às 17h já estava arrumando a mercadoria para encerrar a atividade. Ela lamenta o horário limitado. “Não vendi muito. O movimento está bem fraco, a gente acaba perdendo mercadoria. As compras aqui são do pessoal que sai do trabalho, entre 17h e 18h. Com essa antecipação, a gente tem que fechar aqui mais cedo e fica uma correria. Aí acaba não dando para pagar as contas”.

Durante a tarde, nas praias, que estão fechadas, alguns pescadores e surfistas. Os dois grupos estão liberados para praticar as atividades individualmente. Na praia de Itapuã, contudo, o respeito passou longe. Próximo ao Farol, casais e grupos de amigos se instalaram na areia ou nas pedras com cadeiras e coolers para garantir a cerveja gelada.

O cumprimento da determinação tem o apoio da Polícia Militar. Major da PM, Érica Patrícia revela que a fiscalização é feita com viaturas e a primeira abordagem é no sentido de orientar as pessoas. Quem não cumprir, pode ser penalizado. “O canal que pode ser utilizado para denúncias de festas e aglomerações e outras ocorrências é o 190, e as pessoas que insistem em não



NARA GENTIL

Correria danada na volta pra casa

Restrição Com o toque de recolher às 18h, Salvador teve movimento intenso nas ruas

Devido ao toque de recolher antecipado, trabalhadores saíram cedo e estação da Lapa ficou movimentada

Na Boca do Rio, as barracas de fruta também fecharam mais cedo e a circulação de pessoas diminuiu



NARA GENTIL

O QUE PODE?

● **Circulação** Com exceção de deslocamento por motivos de saúde ou em situações em que fique comprovada a urgência, segue proibida a circulação de pessoas entre 18h e 5h, até o dia 1º de abril, em todos os municípios baianos.

● **Funcionamento** Nesse mesmo período, está proibida também a venda de produtos não essenciais em hipermercados e atacadistas. Bares e restaurantes podem operar com sistema de retirada, sem atendimento ao público, até às 18h e, após esse horário, somente com entrega em domicílio, até à meia-noite.

● **Esporte** A prática de atividades esportivas coletivas amadoras segue suspensa até 1º de abril, sendo permitidas as práticas individuais, desde que não gerem aglomerações.

● **Transporte** Até o dia 29, os primeiros ônibus começarão a circular na capital a partir das 4h até 19h30. Já nas estações, a operação será encerrada às 20h30. As estações de metrô vão funcionar das 5h às 19h30, segundo a CCR Metrô Bahia. Os serviços de ferry boat e lanchinhas param às 20h30 e retornam às 5h. O funcionamento será totalmente proibido nos dias 27 e 28 de março.

cumprir o decreto são levadas à delegacia”, explicou.

ORLA CHEIA

Com as academias fechadas, a orla da cidade tem sido também um grande atrativo para quem gosta de se exercitar. O calçadão do Jardim de Alah, no Costa Azul, ficou lotado de pessoas com e sem máscara.

A estudante Ana Ribeiro, de 18 anos, antecipou a atividade física. Ela chegou ao Jardim de Alah por volta das 16h para andar de bicicleta e garantiu que estaria em casa antes das 18h. “Normalmente eu fico até às 18h30. Com a antecipação do toque de recolher, vou sair, no máximo, 17h30. Achei até que, por conta disso, aqui fosse estar mais vazio, mas parece que nada mudou”.

Após às 18h, fica permitido só os deslocamentos de pessoas por motivo de urgência e o funcionamento de farmácias, por exemplo. Mas também podem funcionar bares e restaurantes, desde que com as portas fechadas, com o serviço de delivery, até à meia-noite. Esse é o caso da hamburgueria Cazolla, que tem duas unidades na cidade, ambas com o modelo de entrega.

Funcionário da rede, Anderson Silva conta que o sistema está dando certo. “A gente está conseguindo manter o equilíbrio, está melhor do que no ano passado. Acredito que agora estamos mais preparados”.

*ORIENTAÇÃO DE PERLA RIBEIRO